

# CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR METAIS TÓXICOS NA ZONA URBANA DE SANTO AMARO/BA: PROPOSIÇÕES PARA O PLANO DIRETOR AMBIENTAL (PPDA)

*Anjos, J.A.S.A.<sup>1</sup>; Cunha, F.G.<sup>2</sup>; VIGLIO, E.P.<sup>3</sup>*

1 Universidade Federal da Bahia (UFBA); 2 e 3 Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM)

**RESUMO:** O município de Santo Amaro encontra-se inserido no Recôncavo Baiano, norte da Baía de Todos os Santos (BTS), foz do rio e estuário do Subaé/BA. A partir da década de 50, com a decadência da produção de cana de açúcar e fumo foram instalados projetos industriais nas proximidades da zona urbana do município de Santo Amaro, em especial uma metalurgia de chumbo e uma fábrica de papel. Os projetos industriais de alto potencial poluidor se transformaram em fonte de poluição provocando a contaminação por metais tóxicos no solo, sedimentos, águas superficiais e subterrâneas, além da biota e população do seu entorno. A metalurgia de chumbo foi abandonada em 1992 mantendo diversas fontes de poluição, em especial a escória tóxica, utilizada na forma de aterros ou sub-base para a pavimentação das ruas da cidade de Santo Amaro, enquanto a fábrica de papel continua em operação. A partir da década de 70 diversos estudos sobre a contaminação do solo, sedimento, águas e biota foram realizados com objetivo de avaliar o nível de contaminação na área pesquisada. Todavia, nenhum destes estudos apresentam indicações das efetivas vias de contaminação e seus efeitos no ecossistema, em especial na população, além de distintas proposições para recuperação ambiental. Dentro deste contexto é importante frisar o abandono da metalurgia de chumbo em 1992, propiciando o desenvolvimento de fontes secundárias de poluição, em especial a escória tóxica caracterizada como resíduo perigoso. Este estudo tem como objetivo principal a análise integrada de dados com o intuito de formular Proposições para o Plano Diretor Ambiental (PPDA), e auxiliar os órgãos públicos na proposição de ações efetivas de sustentabilidade no uso e ocupação do solo, em função da contaminação persistente na região e nas ações de infraestrutura (calcamento de ruas, abertura de ruas para saneamento - água e esgoto -, disponibilização de entulhos da construção civil e usos de novas áreas para expansão urbana desenvolvidos pela prefeitura municipal de forma inapropriada. Conclui-se que as Proposições para o Plano Diretor Ambiental de Santo Amaro, a partir da integração dos estudos desenvolvidos para a escória, solo, sedimento de corrente, sedimentos de rua, águas superficiais e subterrâneas, além da poeira residencial e de ar condicionados desenvolvidos na zona urbana de Santo Amaro nas últimas duas décadas, contribuirão efetivamente para tomadas de decisões do poder público municipal, quando da efetivação de ações para o uso e ocupação do solo municipal.

**PALAVRAS-CHAVE:** PPDA. CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. SANTO AMARO